

O CONCEITO DE SÍLABA NAS GRAMÁTICAS DE JOÃO DE BARROS (1540) E DE ANCHIETA (1595)

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)
leonardokaltner@id.uff.br

A palestra tem por objetivo debater o conceito gramatical de sílaba na perspectiva da gramática humanística do século XVI, pela fundamentação teórico-metodológica da disciplina de Historiografia da Linguística (HL) (KOERNER, 2014; SWIGGERS, 2019). Para atingir esse objetivo desenvolvemos uma leitura historiográfica no modelo da análise koerniana dos fatos linguísticos. Temos como corpus de análise duas gramáticas humanísticas representativas de seus contextos: a gramática de língua portuguesa, de 1540, do humanista João de Barros, e a Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil, de 1595, de Anchieta. O conceito gramatical de sílaba é oriundo do pensamento filosófico aristotélico e teve grande repercussão na gramatização das línguas ocidentais, tendo emprego até os dias atuais.

Palavras-chave:

Gramaticografia. Humanismo renascentista. Conceito de sílaba.